



PREVENDO TRAGÉDIAS

Geddel encerra encontro da Defesa Civil

CATIANE MAGALHÃES

Após cinco anos em esquecimento, a busca por soluções e parcerias no controle e combate aos desastres climáticos volta a entrar na pauta de discussão da Defesa Civil, que encerra, hoje, com palestra do ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, o II Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais de Defesa Civil, realizado em Salvador.

Ontem, o evento discutiu sobre o papel da capacitação de agentes de defesa civil no controle das consequências dos desastres. Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) revelam que para cada dólar investido na prevenção de ocorrências no Brasil a Defesa Civil economiza 40 na resposta do problema. Os números estimularam as autoridades a intensificar as ações de prevenção no setor.

Para o diretor do Departamento de Minimização de Desastres da Sedec, Marco Antônio Moreira dos Santos, essa é a alternativa mais viável, pois "além de fazer uma economia, evita novas ocorrências e minimiza o sofrimento da população que vive



No encontro discute as chuvas e seca que assolam a Bahia e o mundo

em área de risco", salientou. "Como diz o ditado, é melhor prevenir que remediar. É importante evitar novos desastres, através de ações de levantamento, mapeamento, prevenção e eliminação do risco", completou.

Segundo ele, ações como estas já são tratadas como prioridades no órgão. Para tanto, foram criadas as Coordenadorias Municipais de Defesa Civil (Condec). Dos 5.561 municípios brasileiros cerca de 4,4 já contam com o departamento. Teórica-

mente a cobertura do território baiano é 100%. "Pelo menos no papel todos os 417 municípios da Bahia contam com uma Condec, mas nem todos são atuantes. Além disso, temos o *status* de comissão e pleiteamos ser coordenadoria, como em outros estados", informou o coordenador estadual de Defesa Civil na Bahia, Antonio Rodrigues dos Santos. "Nós lutamos também para que o órgão deixe de ser voluntário e passe a constar no organograma da prefeitura,

independendo, assim, de governo ou partido", reiterou.

De acordo com coordenador estadual de Defesa Civil, as Condec's mais atuantes do Estado são as unidades da capital, além dos municípios de Vitória da Conquista, Malhada, Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Vera Cruz.

O Secretário Nacional de Defesa Civil, coronel Roberto Guimarães, enfatiza que a Defesa Civil da Bahia é destaque no cenário nacional. "O setor estava esquecido, mas na gestão do governador Jaques Wagner a Bahia ficou entre as mais atuantes e os seus agentes um dos mais capacitados. O governador, inclusive, foi condecorado com a medalha de Defesa Civil", observou.

Segundo o secretário, a Defesa Civil do Estado, através do ministro Geddel, já entregou este ano cerca de 52,5 mil cestas básicas à população, beneficiando aproximadamente 157 mil famílias em situação de emergência por causa da seca ou cheias que castigam 80 municípios baianos. "O Brasil por ser tão extenso tem uma das melhores Defesas Civil do mundo. Nossa atuação já ajudou, inclusive, a população da Jamaica e do Peru.